



A REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS CURRICULARES CONSERVADORAS

**Inês Barbosa de Oliveira
(UNESA/UERJ)**

inesbo2108@gmail.com

SITUANDO A EDUCAÇÃO NO CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO

- **Golpe de Estado com vistas à implantação de um projeto de nação dependente, elitista e conservador, derrotado nas eleições de 2014.**
- **Política econômica voltada aos interesses do Capital (grandes corporações internacionais) prevendo cassação de direitos dos trabalhadores, política tributária pro-capital, implantação do Estado mínimo (tudo o que o Estado puder não fazer, não fará).**
- **Educação como formação de mão de obra, baseada em interesses formativos do mercado.**
- **Ciência e tecnologia como despesa.**

POLÍTICAS DE CURRÍCULO NO BRASIL PÓS-GOLPE

- **A BNCC e o campo do Currículo**
 - Políticas de unificação curricular, concepções curriculares, conteúdos de ensino e cotidiano escolar. .
 - O “novo” PNLD
- **Principais aspectos da Reforma do Ensino Médio**
 - Reduccionismo, elitismo e exclusão.
 - O fim da formação cidadã e da área de Ciências Sociais.
 - Financiamento público da educação privada.
- **Qual o partido do Projeto Escola sem Partido?**

SOBRE A BNCC: APONTAMENTOS

- **Pontos de partida diferentes para destinos iguais exigem trajetórias diferentes.**
- **A Base unificada e o apagamento da diversidade nacional:**
 - **Cultural: da pluralidade real ao eurocentrismo na produção ativa da invisibilidade.**
 - **Social: tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade. A falácia da “igualdade de oportunidades” na produção ativa da exclusão**
 - **Individual: a multiplicidade de sujeitos exige pensar a igualdade contra a discriminação; e a diferença contra a descaracterização.**

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO EM DEBATE

- **Cria urgência para tratar do que ainda não existe: redigida para ser aplicada em consonância com a BNCC ainda em gestação.**
- **Mais do que suprimir disciplinas, aponta para o isolamento de indivíduos: a área de ciências sociais desaparece e a formação não considera nenhum aspecto social nem de cidadania.**
- **Abre a perspectiva do financiamento da iniciativa privada.**
- **Reedita o dualismo na educação criando escolhas que não são escolhas: a questão dos itinerários formativos.**

DISCUTINDO A REFORMA DO EM

- **As 1400 horas e a PEC “do fim do mundo: impossível implantação do que se diz desejar.**
 - **O problema da EJA e do regular noturno na proposta.**
- **Os itinerários formativos: a fraude das escolhas na reprodução/ampliação das desigualdades sociais.**
- **A questão do notório saber e a precariedade na concepção de docência subliminar.**
- **Do enxugamento contra o enciclopedismo ao reducionismo tecnicista da formação.**
- **As parcerias público-privadas: privatização e mercantilização da educação e financiamento público da iniciativa privada.**

QUE POLÍTICAS DE CURRÍCULO SÃO ESSAS?

- **Políticas de currículo voltadas para uma formação acrítica: repetição e enquadramento como metas.**
- **Políticas contrárias à formação cidadã.**
- **Política de produção e legitimação da exclusão e das desigualdades sociais: eternização e essencialização da pobreza e da discriminação.**
- **Política privatista e privatizante.**
- **Política de supressão da autonomia institucional, docente e discente: sob o discurso da escolha, imposições de toda**

A QUEM PREJUDICAM, A QUEM ABANDONAM E PORQUÊ?



A MERITOCRACIA COMO MEIO DE PRODUÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL

- **Responsabilização das vítimas na produção ativa da exclusão social: a falácia da igualdade de oportunidades nos sistemas unificados de currículo e avaliação.**
- **A quem interessa essa (des)igualdade???**
- **SOBRE MACACOS E PEIXES: alunos e professores, escolas e gestores e as aprendizagens possíveis.**
- **Tratar igualmente os desiguais é aprofundar a desigualdade! É inferiorizar alguns perante os outros e a norma.**

IGUALDADE, EQUIDADE, JUSTIÇA E DIFERENÇA



IGUALDADE

EQUIDADE

IGUALDADE é dar às pessoas as mesmas oportunidades.
EQUIDADE é adaptar as oportunidades deixando-as justas.

Copyright - IISC Interaction Institute for Social Change | Artist: Angus Maguire.

A QUESTÃO DOS CONTEÚDOS NAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO

- **Quando escolhemos o que entra nos currículos, escolhemos o que sai.**
- **Que conteúdos são importantes? Importantes para quê? Importantes para quem?**
- **Quem decide? Como decide? Com base em que critérios decide?**
- **Esta decisão é política, e está sendo tomada em prejuízo das questões sociais, da formação crítica, da cidadania.**
- **Qual o papel dos sujeitos da escola?**

OS RISCOS E PROBLEMAS DESSAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO

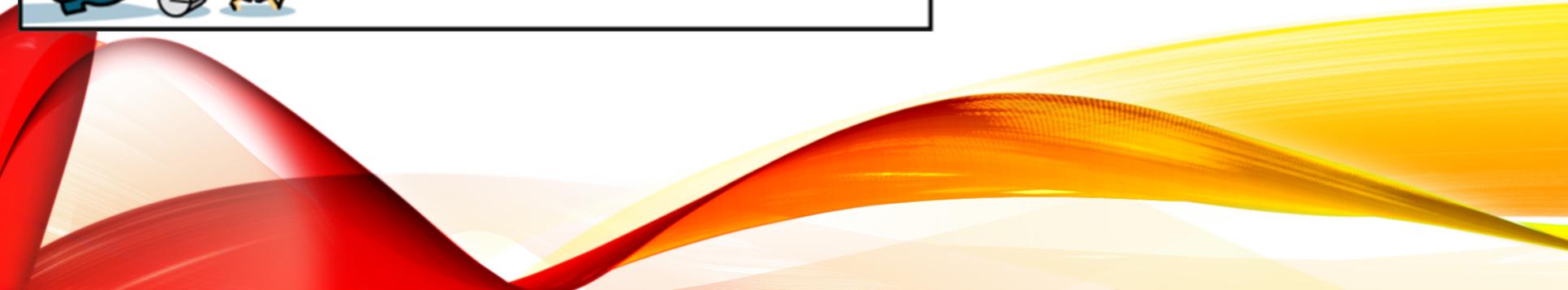
- **A descaracterização do estudante como sujeito dos processos de aprendizagem na redução de possibilidades subjacentes às “escolhas”.**
- **Formação para o trabalho e não para a vida cidadã.**
- **A desconsideração da complexidade da vida cotidiana, *dentrofora* nas escolas, buscando controlá-la por meio de normatizações.**
- **Finalmente, o apagamento do direito à diferença em nome de uma igualdade idealizada e produtora de exclusão.**

A QUESTÃO DOCENTE NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- **A Promoção da desumanização do trabalho docente em sua condição criativa, autônoma e situada.**
- **Avaliações discentes em larga escala e salários docentes.**
- **Avaliação anual de docentes como desrespeito à formação e atuação docentes e das condições materiais de exercício da docência.**
- **A nova política de formação docente: aligeiramento, tecnicismo e praticismo**



Eu (RE)EXISTO



A REALIDADE CONTRA AS NORMATIZAÇÕES: A CRIAÇÃO CURRICULAR COTIDIANA

- **Currículos são tecidos por meio de processos de influência mútua e enredamentos entre concepções, propostas, ideias, documentos, debates e aspectos da vida cotidiana, nos quais são recriados uns e outros, sempre e INEVITAVELMENTE.**
- **Não há “aplicação” possível de modelos, nem protocolos “obedecíveis”, não há pureza.**
- **Não há norma que se imponha como prática, não há conteúdo que não se modifique permanentemente.**

RESISTÊNCIA E (RE)EXISTÊNCIA COTIDIANA NAS ESCOLAS

- **Nas escolas já há currículos!! Currículos *praticadospensados*, criados em cada dia, em cada sala, em cada aula!!**
- **Não há previsibilidade, nem controlabilidade possível! A EXISTÊNCIA das escolas não pode ser anulada. Se normas são impostas, transgressões são praticadas, como RESISTÊNCIA e como (RE)EXISTÊNCIA.**

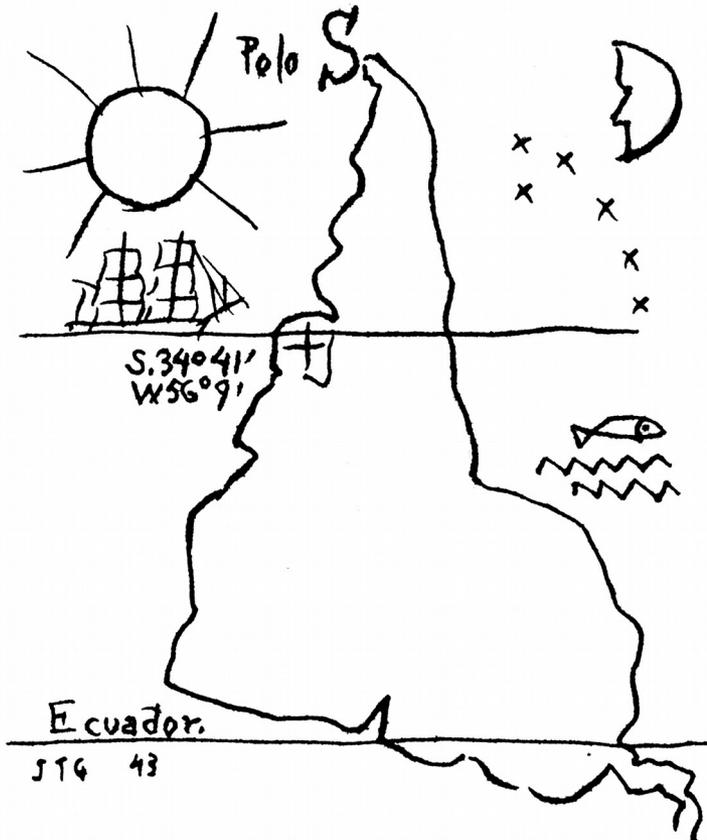
”DESPRATICANDO” AS NORMAS HEGEMÔNICAS NO COTIDIANO ESCOLAR

- **A desnaturalização da lógica hegemônica a a questão do “Sul”!**
- **Das verdades absolutas aos pontos de vista.**
- **Da naturalização das desigualdades às lutas sociais.**



Alexandre Beck 237817

REDESENHANDO MAPAS... E LÓGICAS !

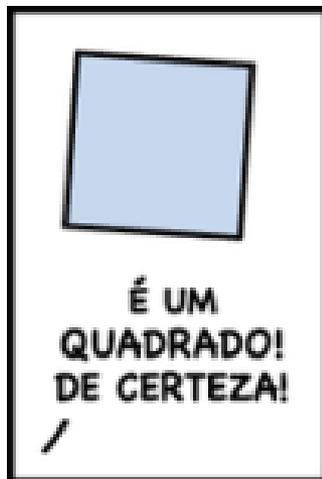
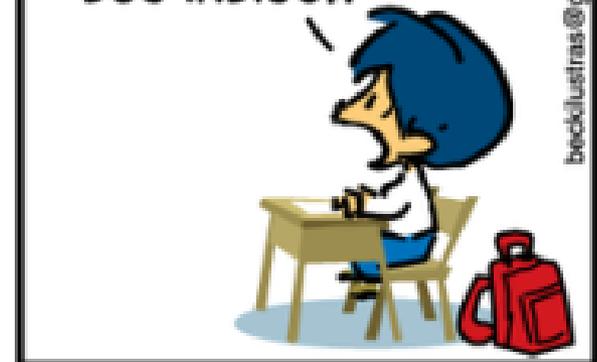




COMO
ASSIM?!



E A VERSÃO
DOS ÍNDIOS?!



EXISTIR E RESISTIR, PARA (RE)EXISTIR

